



ISP

Jean Piaget

BENGUELA



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI

2022-2028

Ficha Técnica

Nome: Plano de Desenvolvimento Institucional do ISP Jean Piaget de Benguela

Propriedade: ISP Jean Piaget de Benguela

Estrada n.º100, Bairro Nossa Senhora da Graça

Benguela

Abreviaturas

AIPA: Associação Instituto Piaget de Angola

BSC: Balanced Scorecard

CESP: Centro de Estudos e Pesquisas

CNAAES: Conselho Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

CRL: Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico

ES: Ensino Superior

GACQS: Gabinete de Avaliação, Gestão da Qualidade e Sustentabilidade

IES: Instituição de Ensino Superior

INAAREES: Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior

ISP Jean Piaget de Benguela: Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

MESCTI: Ministério do Ensino Superior, Ciências, Tecnologia e Inovação

PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC: Projecto Pedagógico de Curso

PPI: Plano Pedagógico Institucional

PTA: Pessoal Técnico-Administrativo

RH: Recursos Humanos

Índice

1) Enquadramento	5
2) Perfil Institucional.....	6
2.1) Historial da AIPA.....	7
2.2) Historial do ISP Jean Piaget de Benguela	9
2.3) Inserção Regional	10
2.4) Responsabilidade Social.....	12
2.5) Identidade Estratégica da Instituição.....	13
2.5.1) Missão	13
2.5.2) Visão	13
2.5.3) Valores	13
2.5.4) Objectivos	14
2.5.6) Identidade Estratégica dos Departamentos de Ensino e Investigação	14
2.6) Promoção da Igualdade, Equidade de Género e Inclusão	14
3) Elementos de Diagnóstico	15
3.1) Dimensão Ensino	15
3.1.1) Directrizes Curriculares.....	15
3.1.2) Organização e Gestão dos Estágios e Aulas Práticas	15
3.1.3) Corpo docente	16
3.1.4) Corpo discente.....	18
3.2) Dimensão Investigação	18
3.2.1) Organização e Gestão da Investigação Científica: Centro de Estudo e Pesquisas (CEsP)	19
3.3) Dimensão Extensão Universitária	19
3.4) Dimensão Gestão e Administração.....	22
3.4.1) Pessoal Técnico-Administrativo (PTA)	22
3.4.2) Infra-estruturas	22
3.5) Matriz SWOT/FOFA	23
4) Plano de desenvolvimento do ISP Jean Piaget de Benguela 2022-2028.....	25
4.1) Perspectiva Estratégica Global	25
4.2) Linhas de Orientação Estratégica (Metas até 2028)	26
4.4) Plano de criação de novos cursos até 2028	29
4.5) Estratégia de implementação do Sistema de Avaliação e Gestão da Qualidade Institucional	31
4.5.1) Auto-Avaliação Institucional e dos Cursos	31
4.6) Projecto Educativo.....	31

1) Enquadramento

No seguimento da autonomia e da criação do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, através do Decreto Presidencial 168/12 de 24 de julho de 2012, e já passado Dez (10) anos, torna-se necessário apresentar este Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, para conjuntamente com a Entidade Promotora e o Órgão de tutela o Ministério do Ensino Superior, Ciências, Tecnologia e Inovação (MESCTI), podermos estipular as linhas orientadoras para o período vigente 2022-2028.

O PDI do ISP Jean Piaget de Benguela é um documento que contém de forma organizada e estruturada a missão, a visão, a estratégia, as metas, objectivos, planos e acções desta Instituição alinhados à legislação vigente.

O principal objectivo deste documento é fornecer um roteiro estratégico e directrizes claras para o desenvolvimento e crescimento da Instituição ao longo do ano 2022 a 2028, reafirmando os nossos valores como Instituição de Ensino Superior, tendo em conta as actuais exigências da sociedade, ao Plano Nacional de Formação de Quadros, bem como das Directrizes do Ministério de Tutela.

Este PDI poderá de igual modo servir de um instrumento de gestão que contribuirá para o alcance dos resultados Institucionais, de forma a atingir os objectivos da eficiência, de eficácia e de efectividade, aos três importantes pilares que compreendem o Ensino Superior e a demanda da formação de quadros com qualidade: Ensino, a Pesquisa e a Extensão Universitária.

As reflexões produzidas pelos dados levantados na definição do plano de acção para os próximos seis (6) anos, teve em conta não só a realidade local e regional, mas a conjuntura nacional e internacional, pois vivemos na era da globalização que exige do homem do novo século, maior amplitude dos conhecimentos para que possa intervir com eficiência e eficácia sobre a realidade, de modo a apresentar possíveis soluções para os problemas.

Finalmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional assegura o princípio e o foco da Instituição, cujas actividades são unicamente dirigidas ao Ensino Superior, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à preservação do meio ambiente, à cultura, à saúde, ao intercâmbio e a preocupação com a sociedade em geral.

2) Perfil Institucional

O Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela é uma pessoa colectiva de direito privado, com a natureza de Instituto Privado, com a classificação de estabelecimento privado, vocacionada para a formação de quadros de nível superior para diversos ramos do saber, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, dotada de personalidade jurídica própria e goza de autonomia científica, pedagógica, cultural, disciplinar, administrativa e financeira, nos termos da lei, com endereço de funcionamento situado no Bairro N. Sr.^a da Graça, EN 100 Benguela/Lobito, em Benguela, Província de Benguela, foi criado pelo Decreto Presidencial 168/12 de 24 de julho de 2012, tem como Entidade Promotora a A.I.P.A. – Associação Instituto Piaget de Angola, com sede em Luanda, Bairro Capalanca, município de Viana.



Figura 1 - Parte Frontal



Figura 2 – Parte Interior

2.1) Historial da AIPA

A Associação Instituto Piaget de Angola (AIPA) tem como associado fundador o Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L. O Instituto Piaget - Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L. (Portugal), cooperativa de ensino sem fins lucrativos, fundada em 1979, tem como principais objectivos “proporcionar um ensino de qualidade, criar conhecimento e difundir valores humanos fundamentais, preparar os alunos para um desempenho adequado das suas actividades profissionais e contribuir para a sua indispensável formação pessoal e intelectual”.

No seguimento deste propósito e procurando privilegiar a criatividade e a inovação, o Instituto Piaget tem vindo a reinvestir todos os excedentes na melhoria e aperfeiçoamento constantes do projecto educativo, no cumprimento rigoroso do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo. Nos seus estatutos está patente uma filosofia de matriz antropológica – cultural e filantrópica, inspirada nos valores primordiais de um humanismo integral, criativo e inovador. O trabalho do Instituto Piaget foi acompanhado desde o início por grandes nomes da investigação e reflexão, Anne Nelly Perret-Clermont, Edgar Morin, Jean-Marie Dolle, entre outros, oriundos de dezenas de Universidades, Centros de Investigação, laboratórios de diversos países (da Europa e não só).

O renomado cientista e pensador Jean Piaget foi o primeiro Presidente de Honra da Instituição, o qual em carta histórica aceita “Avec Joie” a atribuição de seu nome ao Instituto. Os princípios gerais da sua obra servem de inspiração ao projecto pedagógico do Instituto, estando bem patente na organização dos seus planos curriculares.

Congressos, seminários e jornadas sobre as grandes temáticas do pensamento contemporâneo (Epistemologia, Filosofia, Psicologia, Pedagogia, mas também Mística, Poesia, Ecologia) sucederam-se, organizados em Portugal pelo Instituto Piaget, mantendo na sua equipa dirigente uma dinâmica de acção/reflexão e uma constante actualização nestes domínios.

Posteriormente o Instituto Piaget alargou o seu campo de actuação e intervenção na sociedade, tornando-se “Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L.”

Com o desenvolvimento do projecto alargou a sua área de actuação/formação:

- A formação na área da Saúde (enfermagem, fisioterapia, farmácia, radiologia, dietética, análises clínicas, entre outras);
- A formação universitária vocacionada para as ciências aplicadas, tecnológicas e ciências sociais e humanas.

O Instituto Piaget conta em Portugal com quatro (4) Escolas Superiores de Educação, quatro (4) Escolas Superiores de Saúde, quatro (4) Institutos Universitários:

- Nuclisol Jean PIAGET – Associação para o Desenvolvimento da Criança, Integração e Solidariedade, associada ao Instituto Piaget que atua na área do ensino não superior e conta com 13 unidades de desenvolvimento, uma escola básica integrada e secundária, um lar para idosos e apoia cerca de 2500 crianças, jovens e idosos;
- A Editora PIAGET, com mais de 1500 títulos já publicados e, duas revistas: “Aprendizagem e Desenvolvimento” (internacional multilíngue) e “Luso grafias”. Este fundo editorial é, naturalmente, um legado importante da Instituição, e constitui uma das fontes de saber e conhecimento imprescindíveis à formação graduada e pós-graduada no universo PIAGET.

A adequação dos planos de estudo ao Processo de Bolonha implicou uma forte reestruturação dos planos de estudo das diversas licenciaturas. No entanto, as marcas institucionais do projecto educativo continuaram fortemente presentes. Para além das componentes técnicas, indispensáveis à formação dos alunos e que lhes conferem as competências, indispensáveis à inserção no mercado de trabalho, o Instituto Piaget aposta fortemente na sua formação humanista, como factor de diferenciação nessa mesma integração. É convicção profunda que a formação integral dos alunos, é hoje em dia, uma mais-valia indispensável no alcance do seu sucesso pessoal, profissional e enquanto agentes de uma sociedade em permanente mudança.

O Instituto Piaget tem também como preocupação a cooperação com os países de língua oficial portuguesa. Nessa medida, em estreita colaboração com as entidades oficiais daqueles países, criou a partir de 1999 as Universidades Jean Piaget em Angola, Moçambique e Cabo Verde, nas cidades de Luanda/Viana e Benguela, Beira e Cidade da Praia, respectivamente.

Para mais informações sobre o Instituto Piaget e todos os seus Campos Universitários poderá ser consultado a sua página na Web: www.ipiaget.org

2.2) Historial do ISP Jean Piaget de Benguela

O ISP Jean Piaget de Benguela surge a 10 de Maio de 2004, como Polo da Universidade Jean Piaget de Angola (criada pela Associação Instituto Piaget de Angola – AIPA, conforme Diário da República n.º 19, de 1 de Abril de 1999) e, posteriormente, como Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, pelo Decreto Presidencial n.º 168/12, de 24 de Julho.

O polo foi implantado numa área de 25 Ha, entre a Senhora da Graça e a Estrada Nacional n.º 100 (Benguela-Lobito) e projectou-se por um vasto campus, que foi crescendo de acordo com o avolumar do público estudantil e com a diversificação da oferta formativa. Assim, iniciou a sua actividade académica com os seguintes cursos:

- 2005: Direito, Economia e Gestão, Engenharia de Informática e Gestão e Sociologia;
- 2006: Engenharia Civil, Enfermagem e Obstetrícia;
- 2007: Psicologia;
- 2009: Engenharia de Electromecânica;
- 2010: Engenharia de Refinação e Petróleo, Ciência da Educação Física, Desporto e Motricidade Humana, Ensino do Português e Línguas Nacionais.

Com transformação de polo para Instituto Superior Politécnico, à luz do Decreto Presidencial 168/12, de 24 de Julho, passa a existir como uma Instituição de Ensino Superior Privada vocacionada a ministrar cursos de graduação e de pós-graduação na Região Académica onde está inserida.

O Decreto Executivo n.º 192/16, de 6 de Abril aprovou dezasseis cursos de graduação e respectivos planos com efeitos retroactivos ao ano 2012, a saber:

- Análises Clínicas e de Saúde Pública;
- Arquitectura;

- Ciências da Educação;
- Ciências de Educação Física, Desporto e Motricidade Humana;
- Ciências Farmacêuticas;
- Direito;
- Economia e Gestão;
- Enfermagem e Obstetrícia;
- Engenharia Civil;
- Engenharia de Informática de Gestão;
- Engenharia de Refinação de Petróleos;
- Engenharia Electromecânica;
- Ensino do Português e Línguas Nacionais;
- Psicologia;
- Radiologia e Imagiologia;
- Sociologia.

No ano de 2021, no âmbito da Política Educacional do Ministério da tutela, foi implementada a descontinuidade dos cursos de Ciências da Educação transformados em cursos de formação de professores, segundo o Decreto Presidencial n.º 273/20 de 21 de Outubro, que define o Regime Jurídico da Formação Inicial de Educadores de Infância, Professores do Ensino Primário e de Professores do Ensino Secundário.

2.3) Inserção Regional

O ISP Jean Piaget de Benguela tem sua inserção na região central e oeste de Angola, cuja capital é a cidade de Benguela, com 134 000 habitantes (2004). Confinada pelo oceano Atlântico (a oeste) e pelas províncias angolanas de Kwanza Sul (a norte), Huambo (a este), Huíla (a sudeste) e Namibe (a sul), a província de Benguela tem uma superfície de 39 826 km² e uma população de cerca de 2.231.385 habitantes (2014), constituída, na sua maioria, pela etnia Ovimbundo. Quanto ao relevo, a província é formada por planícies (junto à orla marítima), planaltos e montanhas, culminando com a Serra de Catumbela (1700m). Relativamente à rede hidrográfica, ela é composta, em grande parte, por rios secos, apesar do rio Catumbela suportar duas barragens hidroelétricas, a de Lomaum e a de Biópio, composta por 10 municípios sendo eles: Benguela, Lobito, Catumbela, Baia-Farta, Chongoroi, Ganda, Cubal, Caimbambo, Balombo e Bocoio, ainda a província conta com outros rios, como, Cubal, no Bocoio e no Cubal o Kuporolo, os quais sustentam as potencialidades agropecuárias da província. E de igual modo, a província de Benguela, é privilegiada, visto que,

após todos os acontecimentos que culminaram com a restauração da Paz em 2002, com a estabilidade assim criada, há uma contínua preocupação gradual na procura da formação académica, por parte da população que até então era quase impossível, tratando-se de uma região central do País e de África onde é o centro de desenvolvimento com maior capacidade e futuro, estamos perante as condições excepcionais para se avançar na formação de Quadros Técnicos especializados nas mais variadas áreas do saber, daí se destaca graças a sua prosperidade, produtividade e grandiosidade, pois nela se radicam inúmeras indústrias Nacionais e Internacionais voltadas à produção química, petroquímica, alimentação, e ainda uma produção agrícola e de agro negócios.

A sua população apresenta uma característica socioeconómica viável, tendo em conta a aderência dos estudantes, conforme mapas do crescimento institucional dos últimos anos.

Com toda essa condição voltada para a produção, a região mesmo assim é carente em número de Instituições que ofereçam a formação superior necessária à população jovem e não só (as idades dos nossos estudantes até à presente data variam entre os 17 e os 69 anos) para que depois complementem com um processo de preparação contínua a capacitação dos profissionais nela actuates.

A composição da municipalização da região contem 10 municípios nos quais vivem mais de dois milhões de habitantes, sem contar com a vasta comunidade que se desloca de outras províncias até ao nosso campus e que circula nesse espaço através de um serviço de transportes públicos ou por meios próprios.

Assim sendo, além dos estudos sobre o espaço físico para sua instalação e do processo de levantamentos e análises populacionais e produtivas executados, face a todas características, a Cidade de Benguela continua a ser Um Centro Nevralgico do desenvolvimento regional e nacional, com a intensificação do funcionamento do Corredor de Desenvolvimento do Lobito – Caminho de Ferro de Benguela, Porto do Lobito e o Aeroporto Internacional da Catumbela, que a A I P A , como entidade Promotora, continua tendo aposta de investimento, o Campus do ISP Jean Piaget de Benguela, nessa região populosa com um mercado de Instituições de Ensino Superior, agora competitivas, e de diversidade de oferta de formação, estabelecendo a partir desses aspetos identificados na sua Missão.

Além de todos os Municípios citados, é visível em todos estes últimos anos, o ingresso nesta Instituição, de estudantes oriundos das províncias do Cuanza Sul, Bié, Huambo, Cabinda, Zaire, Namibe e Huíla, não porque não haja, nas suas cidades as licenciaturas que pretendem, mas sim por outra, a procura da qualidade do ensino e das instalações oferecidas.

2.4) Responsabilidade Social

De acordo com a filosofia espelhada no Estatuto e Regulamento Geral do ISP Jean Piaget de Benguela em vigor, o seu projecto de desenvolvimento social local/regional assenta numa política de responsabilidade social, fundamentada na promoção da inclusão social, do desenvolvimento económico, cultural e social e da defesa do meio ambiente. Implica assim demarcar o lugar que a Instituição ocupará neste novo contexto, enquanto participante interessada e compromissada no enfrentamento dos problemas sociais. Esse elemento será pautado na perspectiva de mobilizar interações sociais, levando à construção de compromissos e responsabilidades junto à comunidade onde se encontra implantada.

Assim o ISP Jean Piaget de Benguela procurará:

- a) Incentivar a produção e formação de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e literárias e o estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;
- b) Orientar projectos com responsabilidade social, focados nas diversas áreas de conhecimento visando o crescimento e desenvolvimento sustentável da região;
- c) Criar e estimular as empresas locais a apoiarem e serem parceiras no desenvolvimento de programas e projectos sociais;
- d) Dirigir a pesquisa para acção na comunidade e nas empresas, no sentido de melhorar a qualidade de vida e do trabalho;
- e) Propiciar aos seus colaboradores (professores e funcionários) e alunos um amplo crescimento, bem-estar social e cultural contribuindo no processo de transformação social.
- f) Incentivar a participação comunitária na formação das políticas de saúde, educação, cultura e na gestão e avaliação dos serviços prestados à comunidade da região;
- g) Estimular o voluntariado nas diversas áreas de envolvimento social propiciando a atuação direta do discente com a comunidade da região;
- h) Desenvolver programas culturais que possibilite um amplo entrosamento entre a diversidade cultural visando promover a inclusão social;
- i) Incentivar e apoiar a participação da comunidade na formação das políticas e ações ambientais visando o crescimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida sem desrespeitar o meio-ambiente.

Cooperação e Parcerias Institucionais

Promover parcerias e cooperações Institucionais são elementos fundamentais para o futuro de qualquer Instituição de Ensino Superior (IES). Essa estratégia não apenas enriquece a experiência educacional, mas também contribui para o crescimento sustentável e o sucesso do ISP Jean Piaget de Benguela num cenário académico em constante evolução.

Em primeiro lugar, a colaboração entre diferentes IES permite a partilha de conhecimentos, recursos e experiências. Isso amplia as perspectivas dos estudantes e dos professores, criando um ambiente de aprendizagem mais rico e dinâmico. Além disso, as parcerias Institucionais podem facilitar o acesso a infra-estruturas, laboratórios, bibliotecas e outros recursos que podem ser caros de adquirir individualmente.

A pesquisa também se beneficia imensamente da cooperação entre IES, pois projectos de pesquisa conjuntos podem abordar desafios complexos e proporcionar oportunidades de inovação, levando a avanços significativos em várias áreas do conhecimento.

Assim, o ISP Jean Piaget de Benguela procura continuamente novas parcerias e cooperações no âmbito do Ensino, Investigação e Extensão que sejam benéficas para a promoção da região e do Ensino em contexto Nacional e Internacional.

2.5) Identidade Estratégica da Instituição

2.5.1) Missão

Promover o desenvolvimento das competências profissionais, científicas e tecnológicas dos quadros superiores.

2.5.2) Visão

Oferecer um ensino de rigor, qualidade e inovação.

2.5.3) Valores

Humanismo, integralidade, responsabilidade individual e ecologia.

2.5.4) Objectivos

- a) Assegurar uma formação profissional, científica, técnica, humana, integral e ecológica.
- b) Realizar cursos de graduação e pós-graduação;
- c) Desenvolver actividades de investigação científica, tecnológica e divulgar os seus resultados;
- d) Promover intercâmbio cultural, científico e tecnológico com instituições congéneres;
- e) Contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico e de reflexão no domínio da produção material e imaterial;
- f) Promover a extensão, através da prestação de serviços especializados à comunidade e da cooperação com empresas, instituições e associações;
- g) Promover uma cultura de auto-avaliação periódica para melhoria dos processos.

2.5.6) Identidade Estratégica dos Departamentos de Ensino e Investigação

Os Departamentos de Ensino e Investigação do ISP Jean Piaget de Benguela nomeadamente, o Departamento de Ciências da Saúde, Departamento das Ciências da Educação, Sociais e Humanas e o Departamento de Ciências Tecnológicas estão alinhados e partilham a mesma missão, visão e os objectivos estratégicos da Instituição.

2.6) Promoção da Igualdade, Equidade de Género e Inclusão

No cenário global em constante evolução, a promoção da Igualdade, Equidade de Género e Inclusão emergiu como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável e a construção de sociedades mais justas e harmoniosas.

Reconhecendo a importância de promover que todas as pessoas, independentemente do género, orientação sexual, origem étnica, religião ou condição socioeconómica, tenham acesso a uma igualdade de oportunidades e sejam tratadas com respeito e dignidade no Ensino Superior, o ISP Jean Piaget de Benguela criou o Manual de Boas Práticas para a Promoção da Igualdade, Equidade de Género e Inclusão do ISP Jean Piaget de Benguela, baseado e alinhado ao Decreto Presidencial nº 222/13 de 24 de Dezembro. Este surge como um guia abrangente e prático para aplicar diversas medidas a toda a comunidade académica, criando um ambiente educativo mais justo, inclusivo e de alta qualidade.

3) Elementos de Diagnóstico

3.1) Dimensão Ensino

O ISP Jean Piaget de Benguela para esta vigência, continuará preocupado com a educação como um processo de formação humana, integral e ecológica, estabelecendo uma política académica consistente e adequada para as condições identificadas, mas especialmente nas cidades da Província de Benguela, a qual certamente irá reflectir na qualidade das acções e estratégias a serem adoptadas no desenvolvimento dos seus cursos, visando uma formação qualificada e profissional, ancorada em princípios éticos, científicos e culturais.

3.1.1) Directrizes Curriculares

O ISP Jean Piaget de Benguela faz jus às orientações curriculares estabelecidas pelo Órgão Ministerial de Tutela e procura garantir a qualidade e a pertinência dos cursos ministrados, definindo as competências e habilidades que os discentes devem desenvolver ao longo da formação de graduação e pós-graduação, bem como a estrutura curricular e a carga horária mínima exigida, conforme consta no seu Plano Pedagógico Institucional (PPI).

3.1.2) Organização e Gestão dos Estágios e Aulas Práticas

A realização de estágios é uma das formas de transmissão do conhecimento acumulado e de devolução à sociedade, na forma de desenvolvimento dos futuros profissionais, para que apliquem estes conhecimentos e a experiência vivida no programa de estágio em outras Instituições públicas ou privadas.

O programa de estágio do ISP Jean Piaget de Benguela visa propiciar um campo de experiências e conhecimentos através da possibilidade de articulação teoria- prática; criar um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, atenuando o impacto dessa transformação, desenvolve habilidades, hábitos e atitudes pertinentes e necessárias para aquisição das competências profissionais e incentivar o interesse pela pesquisa e pelo ensino.

Em seguida, apresenta-se um resumo do número de estágios finais realizados de 2010 até 2022/2023:

Tabela 1. Número de Estágios finais realizados no ISP Jean Piaget de Benguela do ano lectivo 2010 ao ano

lectivo 2022/2023

ESTÁGIOS FINAIS DO ISP JEAN PIAGET DE BENGUELA DE 2010 ATÉ 2022/2023														
CURSOS	ANOS													
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Total
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, SOCIAIS E HUMANAS														
LIN							36	27	19	32	27	44	51	236
EDU									23	18	48	0	-	89
PSI		30	22	25	24	41	58	30	25	30	56	53	38	432
MOT						37	10	27	30	21	34	45	18	222
SOC				38	8	55	30	104	33	32	37	31	28	350
ECO												5	0	5
EP												46	40	86
TOTAL	0	30	22	63	32	133	134	188	130	133	202	224	174	1.419
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS														
CIV				0	0	0	0	0	0	1	2	2	2	7
ELE				0	0	25	29	32	48	41	40	35	36	286
REF				0	0	25	28	18	20	35	30	34	25	215
INF													8	8
TOTAL	0	0	0	0	0	50	57	50	68	77	72	71	71	516
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE														
ENF				395	409	423	239	416	578	1151	734	671	1286	6302
FAR								36	95	37	50	65	84	367
RAD								190	130	188	85	144	194	931
ANA								168	501	517	500	412	400	2.498

Fonte: Relatório Anual de Actividades 2022-2023

3.1.3) Corpo docente

A relevância da estrutura docente é de suma importância para a credibilidade de qualquer Instituição de Ensino Superior, representando uma característica fundamental de prestígio na sociedade em que está inserida. No ISP Jean Piaget de Benguela o corpo docente é constituído por doutores, mestres e licenciados, abrangendo tanto profissionais nacionais quanto estrangeiros, com diferentes tipos de vínculos laborais, incluindo professores modulares e professores efectivos, conforme detalhado nas tabelas a seguir:

Tabela 2. DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO ISP JEAN PIAGET DE BENGUELA NO ANO LECTIVO 2022/2023

DEPARTAMENTOS	GRAU ACADÉMICO	Doutorados		Mestres		licenciados		TOTAL
	CURSOS / SEXO	M	F	M	F	M	F	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, SOCIAIS E HUMANAS	Direito	4	1	11	2	9	1	28
	Economia e Gestão	2	0	20	3	8	0	33
	Sociologia	1	0	3	2	3	0	9
	Psicologia	1	1	3	3	4	3	15
	Ensino do Português e Línguas Nacionais	2	0	7	2	4	3	18
	Ciências de Educação Física, Desporto e Motricidade Humana	1	0	2	0	9	2	14
	Ensino Primário	2	0	6	5	2	0	15
Subtotal		13	2	52	17	39	9	132
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	Engenharia de Informática de Gestão	0	0	1	0	0	7	8
	Engenharia Civil	0	0	1	0	7	4	12
	Engenharia Electromecânica	0	0	6	0	15	3	24
	Engenharia de Refinação de Petróleos	1	0	1	0	2	0	4
	Arquitectura	0	0	4	0	10	0	14
Subtotal		1	0	13	0	34	14	62
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	Enfermagem e Obstetrícia	1	0	6	3	13	6	29
	Ciências Farmacêuticas	0	0	2	1	7	3	13
	Radiologia e Imagiologia	0	0	1	0	5	2	8
	Análises Clínicas e de Saúde Pública	0	0	6	3	15	4	28
Subtotal		1	0	15	7	40	15	78
Totais		15	2	80	24	113	38	272
TOTAL		17		104		151		272
Total em %		6%		38%		56%		100%

Fonte: Relatório Anual de Actividades 2022-2023

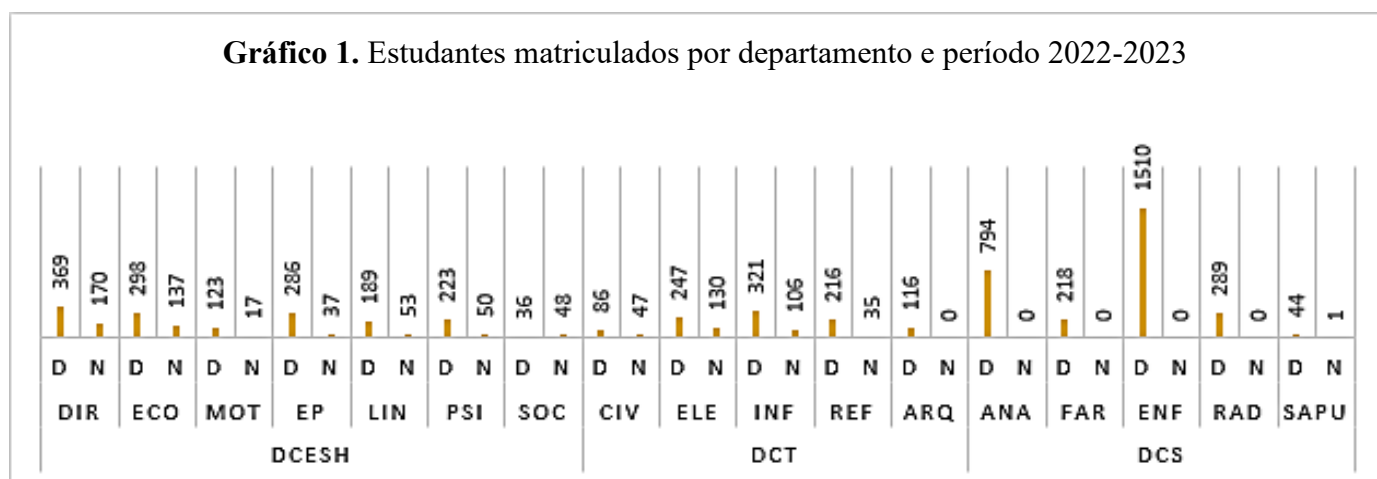
Tabela 3. Distribuição do corpo docentes segundo nacionalidade e vínculo laboral

Categorias	Docentes			
	Modulares		Efectivos	
	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros
N.º	236	3	31	2
Subtotal	239		33	
Total	272			
%	88%		12%	

Fonte: Relatório Anual de Actividades 2022-2023

3.1.4) Corpo discente

O Corpo Discente do ISP Jean Piaget de Benguela é formado por estudantes matriculados num dos Cursos de graduação e pós-graduação, distribuídos nos períodos diurno e nocturno, o que contribui para uma dinâmica académica abrangente e inclusiva. Esta distribuição equilibrada permite atender às necessidades e preferências dos alunos, proporcionando flexibilidade no acesso ao conhecimento. Em seguida, apresenta-se o número de estudantes matriculados por curso no período de 2022/2023, bem como o rácio estudantes/docentes:



Fonte: Relatório Anual de Actividades 2022-2023

Tabela 4. Rácios Estudantes-Docentes por ano lectivo

Anos	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos	2455	3697	3983	4782	4695	4924	4740	4273	4629	5694	6073	6177	6139	6193
Docentes	151	172	206	215	237	239	236	243	261	278	299	254	261	272
Rácio	16,3	21,5	19,3	22,2	19,8	20,6	20,1	17,6	17,7	20,5	20,3	24,3	23,5	22,8

Fonte: Relatório Anual de Actividades 2022-2023

3.2) Dimensão Investigação

O ISP Jean Piaget de Benguela, nos termos do cumprimento dos *Artigos 112º e 118º do Decreto Presidencial 310/20 de 7 de Dezembro*, assegura na sua estrutura serviços especializados para o desenvolvimento de actividades de Investigação Científica, criou para o efeito:

¹ D – Diurno
N – Nocturno

- CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA – CEsP;

3.2.1) Organização e Gestão da Investigação Científica: Centro de Estudo e Pesquisas (CEsP)

De acordo com o preceituado no artigo 43º do Estatuto Orgânico do ISP Jean Piaget de Benguela, o CEsP é a única unidade orgânica responsável pela organização e gestão de todos os projectos de pesquisa (estudos, conferências, workshops, think thank, gestão das linhas de pesquisas propostas pelas áreas de ensino da Instituição)

Os projectos de pesquisa desenvolvem-se segundo linhas de investigação coordenadas por pessoal da carreira de Investigadores do CEsP ou por Investigadores convidados. As Linhas de Pesquisa organizam-se em Grupos ou Núcleos de Pesquisa, aglutinando eixos temáticos que garantem a materialização das acções de planificação e execução de projectos e actividades científicas. Os resultados da investigação podem ser publicados na *Revista Científica Multidisciplinar CEsP*, de publicação semestral e indexada.

Na prossecução dos seus objectivos científicos o CEsP está aberto a cooperação com Instituições congéneres nacionais e internacionais.

3.3) Dimensão Extensão Universitária

A Extensão Universitária no ISP Jean Piaget de Benguela é promovida e coordenada pelo Gabinete de Extensão Universitária e é feita através de acções e actividades desenvolvidas na comunidade, por docentes e discentes, podendo também o pessoal administrativo participar, após a validação e aprovação pelo Gabinete de Extensão Universitária.

As políticas pelas quais se rege a Extensão Universitária do ISP Jean Piaget de Benguela são:

- 1- Política de Integração Comunitária, que pretende fortalecer os laços entre a Instituição e a Comunidade Local, promovendo a participação activa de ambas as partes no desenvolvimento e implementação de projectos de Extensão Universitária. Esta política materializa-se através do desenvolvimento de acções/eventos na comunidade, como feiras de saúde, capacitações aos membros da Comunidade, a participação do ISP Jean Piaget de Benguela no grupo comunitário do Bairro Nossa Senhora da Graça, entre outros;
- 2- Política de Interdisciplinaridade e Colaboração, que tem como objectivo fomentar a colaboração entre diferentes Departamentos e Cursos dentro da Instituição para o desenvolvimento de projectos de Extensão Universitária que abordem problemas de

maneira holística e multidisciplinar. Para a concretização desta política, irá incentivar-se a formação de equipas interdisciplinares para a elaboração e execução de projectos e organização de encontros entre Cursos e/ou Departamentos para discutir desafios comuns e partilhar experiências projectos de Extensão Universitária;

- 3- Política de Formação e Capacitação, cujo objectivo é capacitar todos os membros da comunidade educativa (estudantes, professores, funcionários, etc) envolvidos em projectos de Extensão Universitária, promovendo uma cultura de engajamento comunitário e responsabilidade social. As actividades desenvolvidas serão o desenvolvimento de seminários de capacitação para os envolvidos nos projectos de Extensão Universitária e a criação de workshops/cursos de curta duração sobre técnicas específicas relacionadas com a Extensão Universitária, como por exemplo, mediação de conflitos, técnicas de comunicação, entre outros;
- 4- Política de Avaliação de Impacto, que procura estabelecer mecanismos de avaliação para medir o impacto dos projectos de Extensão Universitária e consequentemente garantir a melhoria constante das suas acções/práticas. Para tal, pretende-se implementar um sistema de monitoramento e avaliação com indicadores quantitativos e qualitativos e a produção de diversos relatórios de actividades da Extensão Universitária.

Já no que diz respeito às linhas de Extensão Universitária do ISP Jean Piaget de Benguela, elas estão directamente interligadas com os três Departamentos de Ensino e Investigação e distribuem-se por áreas, nomeadamente:

- 1) Ciências da Saúde: Projectos focados na promoção da saúde, prevenção de doenças, reabilitação e terapias, atendimento clínico e educação em saúde;
- 2) Ciências Tecnológicas: Iniciativas voltadas ao desenvolvimento tecnológico, inovação, educação digital e capacitação em tecnologias emergentes;
- 3) Ciências da Educação, Sociais e Humanas: Programas que promovem a cidadania, inclusão social, educação, direitos humanos, assessoria jurídica, preservação cultural e educação continua.

Em seguida, apresenta-se um resumo dos projectos de Extensão Universitária desenvolvidos na Instituição no ano lectivo 2022-2023:

Tabela 5. Projectos de Extensão Universitária do ISP Jean Piaget de Benguela

Nome	Objectivo Geral	Departamento Associado	Actores Envolvidos	Público-Alvo	Nº de Beneficiários
Piaget Malária Zero	Promover através do casamento da docência e a investigação científica intervenções sanitárias periódicas na comunidade tendentes à mudança de comportamento e redução da morbimortalidade por malária.	Ciências da Saúde	Estudantes e Docentes de Enfermagem e Análises Clínicas	Bairro Nossa Senhora da Graça	+ de 2000 pessoas
Enfermagem Total	Desenvolver feiras da saúde na comunidade	Ciências da Saúde	Estudantes de Enfermagem	Município de Benguela	Cerca de 100 pessoas
Biblioteca Móvel do Kandengue	Contribuir com o acesso e sucesso na educação, promovendo acções em lógicas de igualdade de género e oportunidades para todas as crianças angolanas	Ciências da Educação, Sociais e Humanas	Estudantes e Docentes de Ensino Primário e ensino do Português e Línguas Nacionais	Província de Benguela	+ de 3000 pessoas
Escola Desportiva do Bairro da Graça	Promover desenvolvimento global integrado da comunidade infantil do Bairro da Graça, promovendo valores de carácter de solidariedade e de trabalho em equipa através da prática desportiva em diversas modalidades	Ciências da Educação, Sociais e Humanas	Estudantes e Docentes das Ciências da Educação Física, Desporto e Motricidade Humana	Bairro Nossa Senhora da Graça	Cerca de 600 crianças e 20 treinadores
Aulas Abertas em Arquitectura	Partilhar o conhecimento, experiências e perspectivas na área da arquitectura através da troca de ideias, debate e interação com toda a comunidade académica	Ciências e Tecnologias	Estudantes e Docentes do curso de Arquitectura	Toda a comunidade académica e sociedade civil	+ de 300 pessoas
Olimpíadas de Ciências Exactas	Promover a cultura científica nas disciplinas Básicas dos Cursos de Engenharia, através da troca de experiências baseadas na produção do conhecimento pelos discentes e docentes	Ciências e Tecnologias	Alunos das Engenharias e Docentes das Disciplinas de Matemática, Física e Química	Estudantes dos cursos de Engenharia do ISP Jean Piaget de Benguela e outras IES	Cerca de 700 pessoas

3.4) Dimensão Gestão e Administração

3.4.1) Pessoal Técnico-Administrativo (PTA)

O Pessoal Técnico-Administrativo (PTA) desempenha um papel crucial no ISP Jean Piaget de Benguela e desempenha várias funções essenciais que contribuem para o funcionamento eficaz e eficiente da Instituição. A Instituição comporta 135 técnicos administrativos distribuídos pelos diferentes serviços, como ilustra a tabela 6:

Tabela 6. Distribuição do Pessoal Técnico Administrativo consoante os serviços no ISP Jean Piaget de Benguela

Serviços	Pessoal Técnico Administrativo
Secretaria	8
Secretariado Académico	8
Tesouraria	5
Contabilidade	3
Recursos Humanos	5
Divisão Tecnológica	7
Gabinete de Comunicação e Imagem	4
Gabinete de Apoio à Presidência	2
Biblioteca	4
Gabinete de Extensão Universitária	2
Gabinete Jurídico	2
Gabinete de Gestão da Qualidade	2
Secretariado dos Departamentos	3
Gabinete de Apoio ao Sigarra	2
Livraria	4
Gabinete de Apoio Psicopedagógico	2
Serviços de apoio	72
Total	135

Fonte: RH do ISP Jean Piaget de Benguela 2023

3.4.2) Infra-estruturas

As infraestruturas têm uma influência significativa na qualidade do ensino, na pesquisa, na experiência dos estudantes e no sucesso geral da Instituição. O ISP Jean Piaget de Benguela possui diversas infra-estruturas, equipamentos e serviços próprios e adequados para o funcionamento efectivo dos Cursos que implementa, como se apresenta na tabela 7:

Tabela 7. Distribuição das infra-estruturas dos serviços do ISP Jean Piaget de Benguela

Infra-estruturas	Nº
Salas de Aula	54
Salas dos Docentes	1
Salas de Reuniões	2
Auditórios	3
WC	10
WC adaptados a pessoas com mobilidade reduzida	4
Elevador para pessoas com mobilidade reduzida	1
Áreas de Convívio	10
Laboratório de Bioquímica	1
Laboratório de Química-Física	1
Laboratório de Electromecânica	1
Laboratório de Biologia Molecular	1
Laboratório de Informática	1
Laboratório de Eng ^a . Civil	1
Laboratório do Ensino Primário	1
Laboratório de Anatomia	1
Laboratório de Farmácia	1
Sala Prática de Radiologia e Imagiologia	1
Sala Prática de Enfermagem	1
Sala Prática de Informática	2
Sala Prática de Arquitectura	4
Laboratório Criativo de Arquitectura	1
Sala -Prática de Direito	1
Gabinetes de Trabalho	17
Ginásio	1
Posto Médico	1
Sala Prática de Expressão Corporal e Artística	1
Campo de Jogos	1
Arena	1
Total	126

Fonte: Serviços académicos do ISP Jean Piaget de Benguela

3.5) Matriz SWOT/FOFA

A matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) em português FOFA (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças), é uma ferramenta de análise estratégica amplamente utilizada que proporciona uma estrutura para a análise, o planeamento e a execução eficazes, contribuindo para o sucesso e a sustentabilidade a longo prazo da Instituição. Em seguida, apresenta-se a matriz SWOT/FOFA do ISP Jean Piaget de Benguela:

DIMENSÕES	Forças	Fraquezas
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	•Reconhecimento na comunidade académica; •Parcerias estratégicas com instituições e empresas; •Missão e visão claros e alinhados com os objetivos da Instituição; •Gestão eficiente e transparente; •Equipa de pessoal técnico-administrativo capacitada; •Intercâmbio com outras instituições nacionais e internacionais; •Infraestrutura adequada para atender às necessidades da IES; •Instalações modernas; •Ambiente académico diversificado e inclusivo; •Engajamento activo da comunidade académica em actividades extracurriculares; A missão é actual; está alinhada com o desenvolvimento socioeconómico do país e com os documentos orientadores; •Suporte estudantil abrangente, incluindo serviços de aconselhamento e orientação de psicológica.	•Falta de recursos financeiros para investimentos em infraestrutura e tecnologia; •Dificuldades em atrair e reter talentos docentes; •Processos administrativos burocráticos; •Falta de programas de apoio académico para estudantes em dificuldade; •Pouca ênfase em programas de desenvolvimento profissional dos estudantes; •Comunicação deficiente entre a administração e os estudantes.
INVESTIGAÇÃO	Forças •Pesquisadores qualificados e dedicados; •Publicações científicas de qualidade; •Infraestrutura de laboratórios e equipamentos adequados.	Fraquezas •Insuficiência de financiamento para pesquisa; •Baixa participação dos estudantes e docentes em projectos de pesquisa; •Falta de colaboração entre diferentes áreas de pesquisa; •Pouca visibilidade e impacto da pesquisa nos sectores externos.
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Forças •Projectos de extensão bem estabelecidos e reconhecidos; •Interação forte com a comunidade local e regional; •Contribuição para o desenvolvimento social e económico da região; •Parcerias com instituições governamentais e não governamentais; •Desenvolvimento de competências transversais importantes para o mercado de trabalho.	Fraquezas • Falta de divulgação dos projectos de extensão; • Recursos limitados para expandir as actividades de extensão; • Baixa participação dos alunos em actividades de extensão; • Poucos projectos alinhados com as grelhas curriculares.

	Forças	Fraquezas
ENSINO	•Corpo docente comprometido com a Instituição; •Programas de Graduação reconhecidos; •Abordagem pedagógica eficaz; •Estrutura curricular actualizada e relevante. •Oferta de uma ampla variedade de programas académicos; •Acesso a recursos didácticos, Laboratórios e Salas Práticas; •Forte procura social pelos Cursos oferecidos pela Instituição; •Forte reconhecimento dos empregadores da competência dos ex-alunos dos Cursos oferecidos pela Instituição. Estudantes preparados para as exigências do mercado de trabalho; •Ensino de referência a nível provincial e nacional; •Ex-alunos detentores de altos cargos de decisão na Província; •Currículos diversificados e alinhados com a legislação vigente; •Satisfação geral com o acervo e as infra-estruturas da Biblioteca; •Múltiplos espaços de estudo.	•Necessidade de aprimorar os métodos de avaliação; •Falta de políticas de orientação vocacional aos estudantes; •Escassez de mestres e doutorados a nível da docência; •Fracca realização da componente prática previstas nos planos curriculares; •Laboratórios que necessitam de equipamentos.

4) Plano de desenvolvimento do ISP Jean Piaget de Benguela 2022-2028

4.1) Perspectiva Estratégica Global

Para assegurar que o ISP Jean Piaget de Benguela alcance os seus propósitos de forma equilibrada e sustentável, é crucial ter uma visão abrangente e mensurável das áreas de actuação. Por isso, desenvolveu-se o Balanced Scorecard (BSC), uma poderosa ferramenta de gestão estratégica que nos permite traduzir nossa visão em objectivos específicos e indicadores de desempenho tangíveis em quatro perspectivas fundamentais: Ensino, Investigação, Extensão e Gestão.

Através dessa abordagem integrada, a Instituição será capaz de monitorar e avaliar continuamente o progresso em cada dimensão, assegurando que estão no rumo certo para atingir as metas Institucionais. Em seguida, apresenta-se os objectivos e indicadores em cada perspectiva, demonstrando como o BSC será um aliado essencial na realização dos nossos compromissos com a excelência académica, impacto social e crescimento sustentável até 2028.

Figura 3. Balanced Scorecard do ISP Jean Piaget de Benguela 2022-2028



4.2) Linhas de Orientação Estratégica (Metas até 2028)

As metas de uma Instituição de Ensino Superior (IES) desempenham um papel fundamental na definição de direcções estratégicas e no planeamento de acções para alcançar um Ensino Superior de qualidade e excelência. Essas metas, muitas vezes incluídas em planos estratégicos, refletem a visão e a missão da Instituição e orientam seu desenvolvimento e crescimento. Assim sendo, em seguida, apresentam-se as metas e iniciativas do ISP Jean Piaget de Benguela, divididas pelas dimensões Ensino, Investigação, Extensão e Gestão e Administração:

Ensino

Foco	Meta	Iniciativas
Oferta Formativa	Aumentar em 15% o número de licenciaturas em 5 anos	Criar novas Licenciaturas
	Aumentar em 100% a oferta de ensino pós-graduado em 5 anos	Criar novas Pós-Graduações e Mestrados
Currículo	Conformar, anualmente, os currículos à legislação vigente	Consultar, periodicamente, a legislação para as directrizes curriculares
	Actualizar o Projecto Pedagógico Institucional (PPI) num período de 5 anos	Rever, anualmente, os Projectos Pedagógicos dos Cursos (PPC)
Estágios e Aulas Práticas	Aumentar em 25% o número de aulas práticas realizadas nos cursos em 3 anos	Promover o <i>aggiornamento</i> anual dos docentes com foco nas aulas práticas; Apetrechar as salas práticas e laboratórios com recursos e materiais adequados e actualizados
	Diversificar em 60% os locais de estágio em 3 anos	Celebrar mais convénios e estabelecer mais parcerias para aumentar os locais de realização de estágios
Docentes	Atingir a meta de 60% de docentes com mestrado em 8 anos	Criar novos cursos pós-graduados; Aumentar o número de bolsas de estudo internas; Contratar novos docentes.
	Atingir a meta de 5% de docentes com Doutoramento em 10 anos	Aumentar o número de bolsas de estudo internas; Contratar novos docentes.
	Atingir a meta de 50% de participação de docentes em eventos científicos relevantes em 8 anos.	Criar estímulos para a participação em actividades científicas; Organizar, anualmente, um ou dois eventos científicos de dimensão Nacional ou Internacional com Call for Papers e revisão de pares; Implementar debates, jornadas, fóruns, conferências e mesas redondas científicas ajustados ao currículo.
	Atingir a meta de 20% de publicações em revistas com factor de impacto nacionais e internacionais em 8 anos	Criar estímulos para a participação em actividades científicas Organizar, anualmente, um ou dois eventos científicos de dimensão Nacional ou Internacional com Call for Papers e revisão de pares.
	Garantir 25% de docentes efectivos em 10 anos	Celebrar novos contractos
Discentes	Assegurar, nos próximos 3 anos, que 95% dos candidatos admitidos, anualmente, efectivam a	Modernizar e desmaterializar os procedimentos de matrícula.

	sua matrícula.	
	Atingir a taxa de 100% de defesa de trabalhos de fim de curso, no último semestre de cada curso de licenciatura e de mestrado em 4 anos.	Expandir o sistema de tutoria em todos os cursos de licenciatura e de mestrado com docentes experientes; Expandir o sistema de mentoria com foco na motivação dos estudantes em terminar o curso.
	Alcançar, em 5 anos, a meta de 60% de estudantes de pós-graduação com publicações de artigos pela revista multidisciplinar CEsP.	Criar incentivos financeiros e académicos para publicação na revista multidisciplinar CEsP

Investigação

Meta	Iniciativas
Atingir a meta de 15% de pessoal na carreira de investigadores em 10 anos	Atribuir um maior número de bolsas de investigação; Atribuir orçamento ao CEsP; Celebração de protocolos com outros centros de investigação nacionais e internacionais; Contratar novos investigadores.
Atingir, em 5 anos, a meta de 100% dos investigadores com 2 publicações nacionais ou internacionais anuais, em revistas com <i>peer review</i> e indexadas.	Promover seminários metodológicos para os investigadores; Instituir critérios de avaliação do desempenho dos investigadores.
Atingir a meta de 30% de participação dos investigadores em Programas de Mobilidade Científica em 5 anos	Aumentar a divulgação dos programas de mobilidade científica do universo Piaget, do FUNDCIT e de outras organizações internacionais de Ciência, Investigação e Tecnologia.
Atingir a meta de publicação de 2 números regulares na revista Multidisciplinar CEsP e mais 1 ou 2 números especiais, por ano.	Incentivar os estudantes, docentes e investigadores a submeterem os seus artigos na revista Multidisciplinar CEsP.

Extensão

Meta	Iniciativas
Criar, pelo menos, um Projecto de Extensão Universitária Sustentável, por Curso num período de 2 anos	Capacitar as coordenações dos cursos para a criação de projectos de Extensão Universitária vinculados aos ODS
Envolver até 60% dos docentes e discentes em projectos de Extensão Universitária Sustentáveis num período de 4 anos	Divulgar os projectos de Extensão Universitária Sustentáveis; Incentivar a participação dos docentes e discentes por meio de atribuição de estímulos académicos e/ou financeiros; Criação de eventos e formações sobre Extensão Universitária Sustentável

Gestão e Administração

Foco	Meta	Iniciativas
PTA	Assegurar que 100% do PTA conheça os documentos orientadores da Instituição em 2 anos	Divulgar mais os documentos orientadores; Formar e capacitar os PTA na legislação do Subsistema do Ensino Superior, normas, estatutos e directivas internas.
	Garantir que 90% do PTA seja licenciado em 5 anos	Aumentar o número de bolsas internas atribuídas pela entidade promotora aos funcionários
	Garantir que mais de metade do PTA seja mulher em 5 anos	Assegurar a igualdade e equidade de género na celebração de contractos
	Garantir a eficiência e eficácia dos serviços em 90% num período de 3 anos	Desmaterialização progressiva dos processos e procedimentos; Avaliar continuamente o desempenho do PTA; Nomear um coordenador dos serviços académicos e administrativos.
Infra-estruturas	Garantir que 50% das infraestruturas sejam actualizadas de acordo com as necessidades num período de 5 anos	Aumentar, modernizar e apetrechar os laboratórios e salas de aulas práticas; Extender o sinal de internet; Aumentar e modernizar os computadores; Construir novas salas de aulas; Aumentar as vias de acesso para pessoas com mobilidade reduzida.

4.4) Plano de criação de novos cursos até 2028

O ISP Jean Piaget de Benguela procurará dar resposta às crescentes necessidades do País ao nível de formação superior, constatadas como necessárias, no mercado de emprego nacional, plasmadas no Plano Nacional de Formação de Quadros (PNFQ) e Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) de médio prazo (Angola 2025). Com isto, a necessidade de colmatar as insuficiências da oferta formativa é também uma das orientadoras deste PDI, quer para os cursos de

Graduação como para os cursos de Pós-Graduação.

O presente PDI, na 1ª fase, prevê a criação de cursos pelas razões referidas, no ponto anterior, dirigidos comunidade regional e aos profissionais com formação em nível superior que, a partir das experiências profissionais e o contacto com o mundo do trabalho, desejam aprofundar e aprimorar os conhecimentos adquiridos na formação académica. A pós-graduação *Lato Sensu* que se propõe realizar tem como objectivo promover a formação continuada com a integração entre o conhecimento científico, a aplicação tecnológica e o aperfeiçoamento profissional, cabendo aos órgãos de gestão do ISP Jean Piaget de Benguela a sua elaboração e submissão ao órgão de tutela ministerial para a devida aprovação.

Neste mesmo período, o ISP Jean Piaget de Benguela oferecerá a comunidade cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado), como forma de dar continuidade ao seu projecto de pesquisa e desenvolvimento do projecto pedagógico dos cursos. Também, o desenvolvimento pessoal e académico do seu corpo docente permitirá uma filiação ao Departamento, estabelecendo um elo entre a actividade profissional e a formação académica. O funcionamento de todos os cursos de pós-graduação será na modalidade presencial ou b-learning e e-learning.

Assim sendo, este PDI permite ao ISP Jean Piaget de Benguela apresentar a seguinte proposta de cursos:

Tabela 8. Criação de novos cursos até 2028

DEPARTAMENTO	NOME DO CURSO	TEMPO	ANO PREVISTO P/INÍCIO
DEPTO. DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, SOCIAIS E HUMANAS	Pós-Graduação em Gestão Desportiva;	1 ANO	2024/2025
	Pós-Graduação em Banca e Seguros;	1 ANO	2025/2026
	Pós-Graduação em Tecnologias de Informação;	1 ANO	2026/2027
	Mestrado em Ciências Políticas e Autarquias Locais;	1 ANO	2025/2026
	Mestrado em Psicologia Clínica;	2 Anos	2023/2024
DEPTO. CIÊNCIAS DA SAÚDE	Lic. Em Medicina;	6 Anos	2027/2028
	Lic. Em Medicina Veterinária;	5Anos	2027/2028
	Pós-Graduação em Cuidados de Enfermagem em Urgência e Emergência;	1 ANO	2027/2028
	Pós-Graduação Gestão Hospitalar;	1ANO	2025/2026
DEPTO. CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS	Pós-Gr. Em Frio, Climatização e Ventilação Industrial;	1 ANO	2024/2025
	Lic. Engenharia Agronómica;	5Anos	2026/2027
	Lic. Engenharia Alimentar;	5Anos	2026/2027

4.5) Estratégia de implementação do Sistema de Avaliação e Gestão da Qualidade Institucional

4.5.1) Auto-Avaliação Institucional e dos Cursos

Entende-se por Avaliação Institucional nas IES como o processo de aferição da qualidade do desempenho e dos resultados alcançados, conforme os termos do Artigo 3º do Decreto Presidencial nº 203/18 de 30 de Agosto.

Assim, o ISP Jean Piaget de Benguela criará mecanismos de avaliação permanente das suas actividades, quer seja a avaliação interna ou a avaliação externa, nos termos da lei. Periodicamente, o ISP Jean Piaget de Benguela promoverá a realização de uma avaliação global do seu funcionamento, tendo presente as normas legais sobre a avaliação da qualidade no Ensino Superior.

De formas a materializar com sucesso o processo de avaliação regular, bem como o acompanhamento viável do desenvolvimento Institucional, o presente PDI propõe alguns componentes que permitam a realização da mesma, com o objectivo de garantir análise regular da Instituição, nomeadamente, a criação de um Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ) em subordinação directa ao Presidente do ISP Jean Piaget de Benguela, articulando-se com outras Direcções e Órgãos da Instituição.

Em suma, a Auto-Avaliação no ISP Jean Piaget de Benguela integra normas, mecanismos e procedimentos internos, permitindo a obtenção fundamentada de informações que reflectem a realidade dos diversos sectores da Instituição, conforme plasmado nos termos dos Artigos 22º, 23º, 24º e 26º do Decreto Presidencial nº 203/18 de 30 de Agosto.

4.6) Projecto Educativo

Com vista a operacionalização do PDI, criou-se um documento próprio denominado “Projecto Educativo” é uma ferramenta que ajuda a estabelecer a identidade e a missão da Instituição, delineando os seus objectivos, métodos de ensino, estrutura curricular e critérios de avaliação. Além disso, o Projecto Educativo define as políticas educacionais da Instituição, garantindo que estas estejam alinhadas com as necessidades dos alunos e com as tendências educacionais contemporâneas.